



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

QUAL É O CENÁRIO ATUAL DAS EMPRESAS BRASILEIRAS?

▶▶▶ [Leia na página 8](#)

Como driblar o abandono de carrinho? Veja cinco dicas fundamentais

Em um mercado cada vez mais desafiador e competitivo, trazer um cliente para o ecossistema de uma empresa é o principal desafio dos empreendedores.

No entanto, a real garantia de sucesso dos negócios depende do desenvolvimento de uma estratégia eficaz para lidar com os episódios de abandono de carrinho.

Uma pesquisa realizada pela consultoria Forrester Research identificou que o comércio eletrônico pode perder cerca de US\$ 18 bilhões em vendas anuais por conta de casos como esse. Fato é que além de desperdiçar uma venda, esse contexto também impacta de forma negativa em questões como retorno de investimento em marketing, dificuldade em analisar o desempenho das campanhas online e até mesmo na própria reputação da marca.

Para driblar situações assim, especialistas indicam entender os motivos que levaram os consumidores a abandonarem as compras e desenvolver abordagens personalizadas focadas em incentivar a conclusão das vendas.

“Seja por método de pagamento, dúvida sobre o produto, frete ou valor total da compra, a verdade é que não existe uma fórmula mágica para atender a todos os consumidores, mas é importante buscar estratégias diversificadas a fim de trazer de volta alguém que saiu da plataforma ou que teve que interromper a sua jornada de compra”, afirma Thatiany Almeron, gerente de E-commerce da Sestini, referência em malas, bolsas, mochilas e acessórios.

Ainda de acordo com a executiva, ferramentas como e-mail, WhatsApp e SMS são aliados nessa missão se usados com cautela. “A comunicação deve ser personalizada e oportuna, evitando sobrecarregar o cliente, porém garantindo que ele se sinta visto e



incentivado a concluir a compra”, explica Thatiany. Pensando em auxiliar empreendedores a lidar melhor com o abandono de carrinho, a gerente separou algumas dicas fundamentais.

Confira:

Simplifique o processo de checkout

– Reduza o número de etapas necessárias para a finalização da compra. Um processo de pagamento rápido e intuitivo diminui as chances de abandono. Uma sugestão é oferecer a opção de checkout como visitante, sem a necessidade de ter que criar uma conta.

Mantenha a transparência – Surpresas no preço final da compra são uma das principais razões para o abandono de carrinho. O ideal é informar com clareza logo no início da jornada todos os custos envolvidos, incluindo taxas de envio e impostos.

Diversifique os pagamentos – É fundamental disponibilizar diferentes métodos de pagamento para o cliente, como cartões de crédito, débito, pix e afins. Essa

diversificação garante que o cliente possa escolher a forma mais conveniente para ele.

Utilize lembretes – Ferramentas como e-mails, SMS ou WhatsApp podem ser utilizadas para lembrar os consumidores sobre os seus carrinhos abandonados. Não deixe de oferecer incentivos. Desconto ou frete grátis auxiliam na conclusão de qualquer compra.

Invista no pós-venda – Estratégias de pós-venda não só ajudam a construir um relacionamento de longo prazo com o consumidor, mas também os incentiva a completar futuras compras, reduzindo a probabilidade de um abandono no futuro.

Mantenha o contato por meio de e-mails personalizados ou mensagens que ofereçam suporte adicional com atualizações sobre o status do pedido e recomendações de produtos relacionados. Outra possibilidade dessa iniciativa é pedir um feedback sobre a experiência a fim de identificar possíveis áreas de melhoria e mostrar que a marca valoriza a opinião do seu cliente. – Fonte e mais informações: (<https://www.sestini.com.br/>).

Negócios em Pauta

Foto: Zoológico de São Paulo



Estrela do filme “Meu amigo pinguim” mora no Zoo São Paulo

Estreou nos cinemas o longa “Meu Amigo Pinguim”, história real de um brasileiro chamado João que mora em Ilha Grande (RJ) e, em 2011, avistou um pinguim coberto de óleo na praia da região. O encontro transformou a vida do pescador. A produção contou com a participação de 12 pinguins-de-magalhães, incluindo a Phoebe, uma das “estrelas” do filme, que reside no Zoológico de São Paulo. Os pinguins chegaram à capital paulista em junho provenientes do Oceanic Aquarium, em Balneário Camboriú (SC). Os quatro já estão adaptados ao novo ambiente construído especialmente para recebê-los. O espaço é um dos mais visitados do parque e é considerado um dos “queridinhos” das crianças. Os pinguins passaram por um treinamento específico para adaptação durante as cenas. ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

AI/JA Startup



Competição nacional de startups levará estudantes ao Vale do Silício

@As inscrições para o JA Startup, a maior competição universitária de startups do Brasil, já estão abertas e podem ser realizadas até 6 de outubro. O projeto visa mobilizar e reconhecer estudantes de ensino superior com ideias de negócios relacionados a desafios climáticos e ambientais. Os melhores projetos de cada região (Nordeste, Norte, Sul, Centro-Oeste e Sudeste) apresentarão suas ideias no dia 30 de outubro, em São Paulo. A startup vencedora do evento ganhará R\$ 10 mil, mentorias com especialistas da StartSe, passagens aéreas para dois integrantes da equipe, e uma imersão no Vale do Silício, promovida pela StartSe. Podem participar jovens de 18 a 29 anos, preferencialmente matriculados em uma instituição de ensino superior no país. As inscrições podem ser feitas de forma individual ou em grupo pelo site <https://jabrasil.org.br/jastartup>. As ideias destacadas para a apresentação final, em São Paulo, serão conhecidas até 15 de outubro. ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

As tendências que moldarão o futuro do private equity até 2030

O setor de private equity está passando por uma transformação, na qual o foco na gestão de capital humano ganha protagonismo. ▶▶▶

Relatórios financeiros e contábeis: essenciais para conquistar investimentos

Para startups e empresas de tecnologia, atrair investidores exige muito mais do que uma ideia inovadora. É preciso apresentar uma organização financeira sólida e bem estruturada. ▶▶▶

Bitcoin e o caixa das empresas

A recente queda no nível de reservas de Bitcoin nas corretoras de criptomoedas reforça um movimento que tem sido observado nos últimos anos: a crescente adoção da criptomoeda como uma reserva de valor por parte de empresas e investidores institucionais. ▶▶▶

Cinco dicas para receber transferências internacionais com segurança

Profissionais que recebem salários ou pagamentos recorrentes de empresas estrangeiras devem redobrar atenção e criar hábitos seguros. No segundo trimestre de 2024, os ataques cibernéticos no Brasil aumentaram 67% em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo pesquisadores da Check Point Software. ▶▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

▶▶▶ [Leia na página 4](#)



OPINIÃO

A divergente relação entre os nativos digitais e a tecnologia

Marcelo Vieira (*)

Crianças e adolescentes estão cada vez mais imersos na tecnologia, sendo considerados nativos digitais — um termo que descreve aqueles que cresceram em meio à presença constante da tecnologia.

No entanto, dados da pesquisa TIC Kids Online Brasil de 2023 revelam que, embora 99% dos brasileiros entre 15 e 17 anos estejam digitalmente ativos, muitos jovens ainda apresentam limitações em suas habilidades tecnológicas. Um levantamento da Dell aponta que 37% da Geração Z acredita que a educação formal falhou em prepará-los adequadamente para o mundo digital, e 56% relatam insuficiência em competências digitais fundamentais para a navegação na web.

Diante disso, ainda faz sentido definir essa geração como "nativos digitais", ou seria mais preciso considerá-los "ingênuos digitais" frente à complexidade da sua relação com a tecnologia?

Nativos digitais: familiaridade não é fluência

Esse fenômeno evidencia uma desconexão entre a familiaridade com o uso de tecnologias e a compreensão crítica de seu funcionamento. Nesse contexto, o termo "ingênuos digitais" pode ajudar a descrever aqueles que dominam o uso superficial de aplicativos e plataformas, mas carecem de uma compreensão profunda sobre algoritmos, coleta de dados e as consequências de suas ações no ambiente online. Eles navegam com facilidade, porém, desconhecem os mecanismos que sustentam essa experiência digital.

Esses jovens são especialmente suscetíveis à desinformação e manipulação online. A falta de senso crítico e de habilidades avançadas de pesquisa digital os torna vulneráveis a notícias falsas, propaganda enganosa e influências prejudiciais. Muitos também enfrentam dificuldades em aplicar o conhecimento digital em situações práticas, como resolver problemas, desenvolver projetos ou se comunicar de maneira clara. Com uma visão idealizada e irreal do ambiente digital, não compreendem plenamente os riscos e desafios presentes na vida online, como o cyberbullying, crimes cibernéticos e a crescente dependência tecnológica.

Fatores

Alguns fatores ajudam a explicar esse fenômeno. Um deles é o foco excessivo em habilidades superficiais, priorizando o uso da interface em detrimento da compreensão de sua funcionalidade. Além disso, há uma falta de ênfase no desenvolvimento de habilidades de pesquisa e análise. Embora a pesquisa online tenha se tornado um hábito, a capacidade de avaliar fontes, identificar vieses e verificar a veracidade das informações é frequentemente negligenciada, o que favorece a disseminação de fake news e a manipulação online.

Outro fator relevante é a desigualdade digital. O acesso à internet e a dispositivos de qualidade variam consideravelmente, criando disparidades no desenvolvimento de habilidades tecnológicas. A falta de acesso adequado a recursos limita a capacidade de compreensão crítica sobre o uso da tecnologia. Por fim, a falta de investimento em uma educação digital sólida e formação de professores, em recursos pedagógicos digitais de qualidade e em infraestrutura tecnológica adequada, agrava esse cenário, deixando muitos jovens sem a formação necessária para enfrentar os desafios do mundo digital.

Papel da escola

A educação digital nas escolas tem um papel fundamental no combate à "ingenuidade digital" e na promoção da consciência tecnológica. Para

alcançar esse objetivo, a educação digital deve ir além do simples ensino de ferramentas e aplicativos, transformando-se em um processo que desenvolve habilidades essenciais para a participação crítica e responsável no mundo digital.

Ensinar os estudantes a identificar e avaliar fontes de informação é essencial para capacitá-los a distinguir dados confiáveis de notícias falsas, reconhecer vieses em textos e imagens e verificar a veracidade das informações online. Além disso, é essencial incentivar a pesquisa e a análise de dados, incluindo a identificação de padrões, tendências e estatísticas, para que desenvolvam uma interpretação crítica do conteúdo disponível.

A educação digital também deve promover a criatividade e a resolução de problemas, encorajando os estudantes a refletir criticamente sobre as soluções tecnológicas, questionando suas implicações éticas e sociais, e propondo inovações para problemas reais.

Importância da alfabetização digital

Incentivar a autonomia digital é outro pilar importante. Os estudantes precisam aprender a gerenciar sua identidade digital de forma segura e responsável, cuidando das informações que compartilham e protegendo seus dados pessoais. Além disso, é fundamental desenvolver habilidades de comunicação online eficazes, preparando-os para se expressar de maneira clara, respeitosa e eficiente em diferentes plataformas, seja por meio da escrita, da fala ou da produção de conteúdo multimídia.

A alfabetização digital crítica deve também explorar a relação entre tecnologia e cultura, indo além do conhecimento técnico e incluindo discussões sobre as influências da tecnologia nas relações humanas, na política, na economia e na cultura. Estimular a criação de conteúdo digital, como vídeos, animações e blogs, pode impulsionar o pensamento crítico e a criatividade, além de incentivar a comunicação inovadora.

Papel da família

As famílias também desempenham um papel fundamental na prevenção da "ingenuidade digital" dos filhos. Manter um diálogo aberto sobre os perigos e benefícios da internet é crucial, abordando temas como privacidade, segurança online e os impactos dos comportamentos digitais. Além disso, é importante ensinar habilidades práticas, como pesquisar, analisar informações e usar ferramentas digitais de maneira crítica, para ajudar os filhos a desenvolver uma visão mais crítica e informada e estabelecer limites e regras claras sobre o uso da internet e dos dispositivos também contribui para um ambiente digital mais equilibrado e seguro.

O futuro dos "ingênuos digitais" à medida que a tecnologia evolui é um cenário complexo, com diversas possibilidades. Por outro lado, se houver um investimento robusto em educação digital e no desenvolvimento de habilidades analíticas, o futuro pode ser mais promissor. O aprimoramento das competências digitais pode abrir portas no mercado de trabalho e contribuir para a ascensão social.

A trajetória que será trilhada depende dos esforços coordenados de governos, escolas, famílias e da sociedade como um todo para promover uma educação digital efetiva e o desenvolvimento de habilidades críticas. O futuro dos nativos digitais está em jogo, e as decisões tomadas hoje definirão o rumo da próxima geração.

(*) Professor de Tecnologia Educacional do Colégio Santa Marcelina de São Paulo da Rede de Colégios Santa Marcelina, instituição que alia tradição à uma proposta educacional sociointeracionista e alinhada às principais tendências do mercado de educação.

Ex-executivos da Samsung presos na Coreia por roubo de segredos industriais

Em mais um capítulo da guerra dos chips, a polícia sul-coreana prendeu dois ex-executivos da Samsung suspeitos de vazarem para a China segredos da empresa no valor de US\$ 3,2 bilhões.

Vivaldo José Breternitz (*)

Segundo a Bloomberg, um dos presos, identificado como "Sr. Choi", de 66 anos, criou uma empresa para fabricar chips na China e atuou como seu CEO, em parceria com outro ex-funcionário da área de projetos da Samsung, identificado como "Sr. Oh". Ao serem presos, tentavam recrutar outros especialistas sul-coreanos para trabalhar com eles.

Os presos teriam se apossado de tecnologias de memória da Samsung para fabricar chips DRAM de 20nm na fábrica chinesa que haviam criado, o que, segundo a polícia, "enfraqueceu a competitividade da nação no momento que acontece uma guerra global de chips". A polícia ainda investiga para determinar se outros casos de espionagem industrial serão revelados a partir deste.

Esta não é a primeira vez que um funcionário de uma empresa de tecnologia sul-coreana é preso por roubar segredos comerciais. Em maio passado, uma ex-funcionária da SK hynix, uma das maiores fornecedoras mundiais de chips de memória, foi presa em um aeroporto sul-coreano quando se preparava para embarcar para a



Daniel_Tadevosyan_CANVA

China, transportando três mil páginas de documentos impressos da SK hynix que seriam passados à chinesa Huawei. A mulher negou veementemente as acusações.

Outro país da região, Taiwan, tem acusado a China de aliciar profissionais da área para avançar em seus projetos de desenvolvimento de chips, muito importantes para Pequim, que no momento depende de outros países para a produção de chips

sofisticados e de ferramental para a área e que tem visto suas ambições tecnológicas prejudicadas pelas sanções e proibições de Washington.

Eventos como esses, próprios de novelas policiais, devem continuar se repetindo.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjnitiz@gmail.com.

Como utilizar IA no trabalho para aprimorar sua comunicação

A inteligência artificial é uma nova aliada no dia a dia das empresas. A ferramenta é capaz de aumentar a sua produtividade e colabora com tarefas maçantes do cotidiano. De acordo com o relatório "O Futuro dos Empregos", produzido pelo Fórum Econômico Mundial, espera-se que a inteligência artificial seja adotada por 75% das empresas entrevistadas.

Entre as vantagens da Inteligência Artificial, a comunicação é uma das mais importantes. A tecnologia hoje colabora para a comunicação em diferentes idiomas, com precisão e a agilidade necessária para o mercado no dia de hoje. E isso é útil atualmente por alguns motivos.

Mercados internacionais

Segundo dados de uma agência de recrutamento publicados pelo Jornal Nacional, profissionais com diploma universitário recebem 65% a mais por falar inglês, e em cargos mais altos recebem 90% a mais.

E, de acordo com uma pesquisa do British Council, apenas 1% da população é fluente em inglês no Brasil, e somente 5% conseguem se comunicar nesse idioma. É por isso que cada vez mais funcionários estão encontrando novas maneiras de melhorar sua comunicação com os colegas. A Inteligência Artificial, nesse sentido, pode contribuir muito com esse cenário, aprimorando a comunicação.

Agilidade no processo

O DeepL, líder em IA linguística no mundo, é capaz de reduzir 90% do tempo gasto em traduções, por exemplo. Além de ter interação com diversas outras ferramentas, a inteligência artificial também



garante a qualidade da tradução. Isso é necessário para trazer agilidade para as organizações, permitindo uma comunicação mais dinâmica, seja com clientes ou internamente.

Comunicação personalizada

A IA também está se tornando mais customizável. Para além de uma tradução genérica, o DeepL lançou, recentemente, o primeiro gerador inteligente de glossários do setor, que ajuda a personalizar a produção de conteúdo das empresas, mantendo a consistência através da inteligência artificial. Dessa forma, os resultados gerados pela Inteligência Artificial promovem um relacionamento mais próximo entre marcas e consumidores.

Segurança na tradução

E isso tudo é realizado sem que os textos traduzidos sejam mantidos em nenhum sistema. No DeepL, por exemplo, os textos dos assinantes são armazenados

apenas temporariamente, e as traduções de documentos são mantidas em disco somente até a conclusão da tradução. Os textos dos assinantes do DeepL Pro não são utilizados para treinar as nossas redes neurais. Todos os dados transmitidos entre os assinantes do DeepL Pro e a sua infraestrutura são protegidos por tecnologia de criptografia TLS.

Por esses motivos, uma inteligência artificial pode contribuir para o cotidiano de diversos mercados, agilizando a comunicação interna e externa. De acordo com pesquisa recente da Forbes com funcionários de escritórios nos EUA, uma comunicação ruim afetou negativamente a produtividade de 49% dos entrevistados, junto com a satisfação no trabalho (50%) e o nível de estresse (42%).

A inteligência artificial é uma ferramenta para o cotidiano do trabalho em diversas áreas, inclusive na comunicação.

News @TI

Solução inteligente para ajudar lojistas do mundo todo a movimentar estoque parado

Uma das soluções voltadas ao setor da moda, que auxilia empresários da área do varejo, é o KIGI, ferramenta desenvolvida pelo Grupo Irrah. A empresa, com sede na capital nacional do vestuário, Cianorte, conta com mais de 20 anos de

experiência e, justamente por caminhar ao lado de quem trabalha no setor, transformou a dor do executivo em ideia. "O KIGI é um ERP que ajuda no controle em tempo real para organizar a gestão de forma estratégica. É um sistema completo para o lojista que busca assertividade nos processos", explica a CMO do Grupo Irrah, Miriã Plens (https://www.grupoirrah.com.br/).

ricardosouza@netjen.com.br